


AS COMPREENSÕES DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO ENSINO NAS DISSERTAÇÕES DE POSENSINO - TURMAS

Maria Margarita Villegas^a 

^a Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, Programa de Pós-graduação em Ensino - POSENSINO. Mossoró RN, Brasil.¹

RESUMO

Background: A produção científica em programas de pós-graduação constitui um importante indicador das tendências investigativas e das perspectivas teórico-metodológicas que orientam a pesquisa na área de Ensino. A análise sistemática dessas produções permite compreender os sentidos atribuídos ao ensino nas investigações acadêmicas e identificar possíveis tendências e enfoques predominantes nas dissertações desenvolvidas em programas de pós-graduação. **Objectives:** Analisar as perspectivas de ensino presentes nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), defendidas no período de 2020 a 2023 a partir dos sentidos atribuídos ao ensino nos resumos e objetivos gerais dessas pesquisas. **Design:** Estudo descritivo do tipo estado do conhecimento, com abordagem documental. **Setting and Participants:** O corpus foi composto por 82 dissertações defendidas no POSENSINO entre 2020 e 2023, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no repositório institucional do programa. **Data collection and analysis:** Foram coletados os resumos e objetivos gerais das dissertações e realizada análise documental com identificação de recorrências semânticas associadas ao termo “ensino”, seguida de categorização interpretativa das perspectivas investigativas presentes nas pesquisas. **Results:** Os resultados indicam diversidade de enfoques investigativos associados ao ensino, com predominância de perspectivas classificadas como contributiva, processual e reflexiva-crítica, além de abordagens constitutivas e relacionais, evidenciando a multiplicidade temática e metodológica das pesquisas desenvolvidas no programa. **Conclusions:** Conclui-se que as dissertações analisadas evidenciam diferentes perspectivas de compreensão do ensino e revelam tendências investigativas que contribuem para a consolidação da área de Ensino e para a reflexão sobre práticas educativas e formação docente.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Tendências do ensino. Perspectivas das dissertações. Programa de pós-graduação.

¹ Programa de Pós-graduação em Ensino POSENSINO que se desenvolve em associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Corresponding author: Maria Margarita Villegas.
Email: margaritavillegas3017@gmail.com

Understandings and meanings attributed to teaching in POSENSINO'S Dissertations of the 2020-2023 groups.

ABSTRACT.

Background: Scientific production in graduate programs constitutes an important indicator of the research trends and theoretical-methodological perspectives that guide research in the field of Education. The systematic analysis of these productions allows us to understand the meanings attributed to teaching in academic investigations and to identify possible trends and predominant approaches in dissertations developed in graduate programs. **Objectives:** To analyze the teaching perspectives present in the dissertations of the Graduate Program in Education (POSENSINO), defended between 2020 and 2023, based on the meanings attributed to teaching in the abstracts and general objectives of these researches. **Design:** Descriptive state-of-the-art study, with a documentary approach. Setting and Participants: The corpus consisted of 82 dissertations defended in POSENSINO between 2020 and 2023, available in the CAPES Theses and Dissertations Catalog and in the program's institutional repository. **Data collection and analysis:** Abstracts and general objectives of the dissertations were collected, and a document analysis was performed to identify semantic recurrences associated with the term "teaching," followed by an interpretative categorization of the investigative perspectives present in the research. **Results:** The results indicate a diversity of investigative approaches associated with teaching, with a predominance of perspectives classified as contributory, processual, and reflective-critical, in addition to constitutive and relational approaches, highlighting the thematic and methodological multiplicity of the research developed in the program. **Conclusions:** It is concluded that the dissertations analyzed show different perspectives on understanding teaching and reveal investigative trends that contribute to the consolidation of the field of Education and to reflection on educational practices and teacher training.

Keywords: State of knowledge. Teaching trends. Perspectives of dissertations. Postgraduate teaching program.

Compresiones y Sentidos Atribuidos a la Enseñanza en los Trabajos de Grado en las Cohortes 2020-2023 de POSENSINO.

RESUMEN

Background: La producción científica en los programas de posgrado constituye un indicador importante de las tendencias de investigación y las perspectivas teórico-metodológicas que orientan la investigación en el campo de la Educación. El análisis sistemático de estas producciones nos permite comprender los significados atribuidos a la docencia en las investigaciones académicas e identificar posibles tendencias y enfoques predominantes en las disertaciones desarrolladas en los programas de posgrado. **Objetivos:** Analizar las perspectivas de docencia presentes en las disertaciones del Programa de Posgrado en Educación (POSENSINO), defendidas entre 2020 y 2023, con base en los significados atribuidos a la docencia en

los resúmenes y objetivos generales de estas investigaciones. **Design:** Estudio descriptivo de vanguardia, con un enfoque documental. Entorno y participantes: El corpus consistió en 82 disertaciones defendidas en POSENSINO entre 2020 y 2023, disponibles en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES y en el repositorio institucional del programa. **Data collection and analysis:** Se recopilaron los resúmenes y los objetivos generales de las tesis, y se realizó un análisis documental para identificar las recurrencias semánticas asociadas al término "enseñanza", seguido de una categorización interpretativa de las perspectivas investigativas presentes en la investigación. **Results:** Los resultados indican una diversidad de enfoques investigativos asociados a la docencia, con predominio de perspectivas clasificadas como contributivas, procesuales y reflexivas-críticas, además de enfoques constitutivos y relacionales, lo que resalta la multiplicidad temática y metodológica de la investigación desarrollada en el programa. **Conclusions:** Se concluye que las tesis analizadas muestran diferentes perspectivas sobre la comprensión de la docencia y revelan tendencias investigativas que contribuyen a la consolidación del campo de la Educación y a la reflexión sobre las prácticas educativas y la formación docente.

Palabras clave: Estado del conocimiento. Tendencias de enseñanza. Perspectivas de las disertaciones. Programa de maestría.

INTRODUÇÃO

A palavra ensino² vem do latim *insignāre*, composta de *in-* (em direção a) e *signāre* (apontar, marcar), derivada, por sua vez, de *signum* (sinal, marca ou sinal). Etimologicamente, significa "apontar ou indicar em direção a", transmitindo a ideia de deixar um rastro, indicar um caminho ou transmitir conhecimento e pautas a serem seguidas.

O ensino nos programas de *stricto sensu* no Brasil tem como interesse marcar os caminhos dos discentes que chegam a ele, para promover indagações que, em alinhamento com a natureza do programa, visem compreender os sentidos e as perspectivas das disciplinas que se ministram e as linhas de pesquisa nas quais esses discentes queiram ser formados e transformados. Isto é, gerar atividades acadêmicas e investigações para que tanto os alunos quanto os professores se apropriem das compreensões dos significados, sentidos e possíveis perspectivas sobre assuntos que ocorrem nos processos de ensino, nos contextos práticos da Educação Básica e dos demais níveis educativos do Brasil. Desse modo, CAPES (2024) pontua que:

A ênfase na pesquisa e, por conseguinte, na produção de conhecimento e na produção de processos e produtos

² Dicionario etimológico de Chile: Etimologia de ensinar:
<https://etimologias.dechile.net/?ensen.ar>

educacionais, associados à formação docente podem promover transformações significativas no ensino e na aprendizagem na Educação Básica, Tecnológica e Superior, e na formação de outros profissionais que atendem a outros setores da sociedade (Brasil/CAPES, 2024, p.12).

A atuação como professor pesquisador no ensino requer disposição para assumir compromissos ontológicos, epistemológicos, metodológicos, axiológicos e práticos, em função de áreas de estudo e suas disciplinas. Isto é, reconhecer que o objeto de ensino e os modos de ensiná-lo, variam para cada disciplina ou área de incumbência, mas, em todos eles, está o docente como ser humano, que pretende se formar e transformar. Em consequência, almeja-se beneficiar dessa preparação os docentes que atuam nos níveis antes indicados. Mas isso não sempre acontece com o sucesso esperado, pois há muitos outros fatores que interferem nos processos educacionais nos contextos escolares.

Frequentemente, carregam-se concepções de ensino implicadas com um saber associado a métodos centrados em transmitir a informação, outorgando a esse saber uma visão instrumental, sustentada numa epistemologia pedagógica desde o pensamento lógico-empírico, o qual, apesar dos avanços científicos atuais, continua predominando.

Todo profissional da educação bem formado reconhece que não se ensina desde um plano neutro, senão que sua atuação docente é resultado “[...] das vivências culturais inscritas na subjetividade do professor que formam a base epistêmica e filosófica [...]” E por meio destas, “[...] as culturas e as relações entre elas e o conhecimento são construídas, constituindo a base avaliativa” (Gorodokin, 2005, p. 3) da formação na qual o fazer dos docentes se baseia.

Porém, não resulta marginal que muitos discentes que chegam ao programa mantenham posições sobre o ensinar mais ligadas a perspectivas valorativas sobre os sujeitos a quem se ensina como reprodutores do conhecimento, sendo necessário que os programas requeiram transformar suas perspectivas para outras posições mais ligadas a concepções baseadas no respeito aos discentes como seres humanos, já que “[...] o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substantivamente formar” (Freire, 2011, p. 23).

É dizer, essa formação tem implicações axiológicas alinhadas com uma ética que deseja formar para transformar o indivíduo, quem, desde sua singularidade de reflexões a partir de sua prática, questione permanentemente

suas ações a fim de sintonizá-las com as experiências dos outros. Tal como Gorodokin (2005, p.2) sustenta, uma formação que envolva “[...] uma ação profunda exercida sobre o sujeito, tendendo à transformação de todo o seu ser.” E com a certeza de “[...] quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (Freire, 2011, p.17). Portanto, desenvolver uma experiência educativa focada apenas no treinamento técnico é ignorar a natureza histórica e social do ser humano, impregnado de experiências ao longo de sua vida e da cultura, aspectos que contribuem para mediar seu posicionamento ante o mundo.

Por isso, é necessário que os programas de ensino realizem pesquisas na “[...] busca de produzir conhecimentos e construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em ensino e sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade” (Brasil/Capes 2024, p. 5), já que compreender como o ser humano que aprende num contexto social e histórico conduz aos docentes a executar determinada formas de ensinar que leve em conta experiências subjetivas de quem ensina. Ademais, leva o docente a envolver-se em uma formação que busque acolher essa pessoa em todas as suas dimensões políticas e sociais, como nos tem convidado Freire (2011), trazendo os quefazeres que se encontram um no corpo do outro.

Portanto, acompanhar os discentes dos programas de ensino nas realizações de indagações em ou próximas de sua vida cotidiana profissional significa que, mediante a pesquisa, este se transforma, pois: “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo” (Freire, 2011, p. 21).

A área de Ensino tem como base a pesquisa, que transita entre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido, sem se restringir a um ou ao outro. Desse modo, busca produzir conhecimentos e construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em ensino e sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade (Brasil/Capes, 2024, p. 5).

Destarte, estar compromissado com o propósito do Programa de Pós-Graduação em Ensino POSENSINO é a razão que tem impulsionado a realização deste mapeamento, pois não se tem conhecimento de que esta indagação tenha sido realizada em trabalho anterior.

O programa é constituído de quatro linhas de pesquisa: (a) Ensino de Ciências Humanas e Sociais; (b) Ensino de Línguas e Artes; (c) Ensino de Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias; e, (d) Ensino: Narrativas, Discursos e Memórias. A partir dessa divisão, diversas dissertações foram produzidas pelos discentes sob a orientação dos professores orientadores do referido programa, de 2016 a 2023.

Para esta finalidade, foram escolhidas as dissertações produzidas no quadriênio de 2020–2023, ou seja, do último quadriênio. A motivação que teve para realizar esta indagação foi o interesse de revisar as perspectivas de ensino abordadas nas diferentes produções, sendo impelida pela reforma curricular acontecida no Brasil com o currículo da Ensino Médio, ano 2017, e frente à ameaça surgida durante o período da covid-19, quando houve também um avanço da educação *fast food*, relacionada às propostas de desenvolvimento de um currículo que priorize formações minimalistas e autodidatas (Oliveira; Diniza; Macedoa, 2022).

Tudo isso justifica-se num contexto de uma sociedade que se encontra refém de um sistema capitalista, cujos grupos mais favorecidos possuem mais oportunidades em todos os segmentos sociais, apoiado sob a falácia de que uma ensino mais humanizado obstaculiza o impacto na formação para o mercado do trabalho (Esquivel-Estrada, 2021), o que resulta na ausência de obrigatoriedade na oferta de componentes curriculares voltados ao ensino de humanidades na Educação Básica no Brasil (Batista, Maia, Santos, 2022), que propicia a formação mais voltada para a lógico-empirista. Por consequência, isso gera uma baixa demanda de estudantes em programas de graduação cuja área de concentração seja o ensino, considerando carreiras mais voltadas para as humanidades, em contraste com as do âmbito empresarial (Bof et al., 2025; Aguirre-García; Jaramillo-Echeverri, 2024).

[...] há um desinteresse da classe privilegiada por essa área de conhecimento, uma vez que esta não a serve mais como instrumento de distinção social, de manutenção da ordem, de culto a “heróis” nacionais e de um nacionalismo que defende os donos do poder político e econômico (Bodart, 2019, apud Batista, Maia, Santos, 2022, p.13).

Então, faz-se necessário reverter essa pretensão, sendo “[...] urgente reconfigurar as razões ontológicas para que este ensino se mantenha vivo” (Oliveira; Diniza; Macedoa, 2022, p. 461). E considerando os momentos de incertezas (Aguirre-García; Jaramillo-Echeverri, 2024), baseadas nos indicadores da crise de saúde mental que continua afetando muitas pessoas ao

redor do mundo (Organização Mundial da Saúde—OMS, 2025, set 02), desde onde chega um alerta para reforçar as necessidades da formação nas áreas acadêmicas distribuídas nas diversas ciências —sociais, naturais, exatas, matemáticas, tecnológicas e comunicacionais, entre outras— com as ênfases nos seres humanos plenos. Portanto, é necessário reconhecer que qualquer área de ensino precisa estar comprometida em exercer uma educação que procure o bem individual e coletivo (Oliveira; Diniza; Macedoa, 2022).

Em consequência, é necessário revalorizar o objetivo do ensino, para tornar uma pessoa formada e transformada, desde uma perspectiva ética e crítica, de modo que possa analisar os múltiplos contextos em que vive, tomar decisões mais conscientes e não se deixar cair na armadilha de narrativas sedutoras que, supostamente, garantem o sucesso profissional (Silva, 2023). Portanto, é preciso reconhecer que, frente a um mundo de inseguranças, é necessário desenvolver adequadamente uma forma favorável de pensar e agir, a fim de promover a autovalorização de si mesmo e do seu entorno (Aguirre-García; Jaramillo-Echeverri, 2024; Villegas, 2025).

Ao contrário disso, nos contextos atuais, segundo informa a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025), os jovens estão sendo afetados por construções limitadas do mundo social que os rodeiam, sendo percebidos como pessoas que não possuem uma identidade própria, que carecem de capacidade imaginativa e cujos valores estão desalinhados com a diversidade, dificultando o reconhecimento das diferenças de pensamento e acolhimento de perspectivas variadas. Mas, segundo esse organismo (OMS, 2015), esses problemas de saúde mental afetam todos os grupos populacionais, independentemente de suas idades, especialidades de formação e níveis de ingresso, o que exige maior atenção e reforço formativo nas instituições formadoras.

É requerido favorecer uma formação para que nossos discentes possam agir consigo mesmos e com os outros, com sensibilidade ante a necessidade de geração de conhecimento fundado na análise de informações provenientes das diversas realidades do contexto brasileiro, com a profundidade teórica e reflexiva crítica que permita sua aplicabilidade, sem desconsiderar os fatores de caráter macro e microestrutural que nele interferem (Brasil/CAPES, 2024).

Já Heidegger (2010, p. 163, tradução nossa) nos cobrara isso ao procurar que melhorássemos nossos agires no mundo com a expressão: “Deus está morto”. Com isso, aponta para a compreensão de uma época marcada pela ausência de um mundo suprassensível e vinculante, isto é, pela perda de referenciais metafísicos e de valores tradicionais que, historicamente,

funcionaram como guia moral e fundamento normativo da existência humana. Como efeito, o ser humano afasta-se dos valores éticos que têm orientado a vida social até os dias atuais e passa a se guiar cada vez mais por critérios mais materiais, em detrimento de ideias ancoradas em princípios espirituais relacionados ao bem comum.

Tal como sustentam Aguirre-García e Jaramillo-Echeverri (2024), a crise que enfrentamos hoje exige, entre outras coisas, a promoção de um ensino inclusivo que transcenda estereótipos sociais, religiosos, e étnicos culturais. E, quando falamos de inclusivo, estamos falando na ideia da interpretação hermenêutica de Gadamer (1988), no sentido de atuar compreensivamente frente ao outro. No entanto, essa capacidade de ser compreensível só é possível se acolher as experiências dos outros no mundo sem preconceitos e qualificações.

Levando em conta tais considerações, acreditamos que, para compor a natureza das pesquisas realizadas, objeto de estudo deste trabalho, é preciso que os docentes do programa, como orientadores, apoiem as investigações que permitam compreender aquilo que está intrinsecamente ligado a suas vivências singulares, unidas às diversas áreas de estudo. Isto é, subscrevendo um dos princípios do educador Paulo Freire, de acolher as próprias experiências dos alunos (Freire, 1985), para tornar possível o desenvolvimento de sensibilidade ante o assunto de investigação, que, por sua vez, possa produzir saberes científicos e também educar os outros, educando a si mesmo como ser humano, de maneira crítica e conectada ao mundo que esteja transitando.

Ou seja, agir de acordo com princípios formativos tem a ver com o desenvolvimento da capacidade de interpretar o mundo hermenêuticamente em diálogo com os outros, a partir de diversas perspectivas e áreas vinculadas de maneira interdisciplinar (Alvares Méndez, 1982); é dizer, a partir de uma leitura mediada pela hermenêutica dialógica que se vincule entre disciplinas e vivências dos âmbitos históricos e sociais dos docentes e discentes, sendo essa um dos fundamentos essenciais do programa objeto de estudo (POSENSINO, 2025).

Com sustento no panorama teórico-reflexivo anterior, este trabalho tem por objetivo analisar as perspectivas das dissertações concluídas nos períodos 2020–2023 pelos mestrandos, sob a orientação dos professores orientadores do programa de Pós-Graduação em Ensino — POSENSINO. Para alcançar tal propósito, coletaram-se os resumos das 82 dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES até o recorte temporal de 30 de novembro de 2025, correspondentes às turmas de 2020, 2021, 2022 e 2023. O processo de

seleção e análise do material será melhor explicado na seção da metodologia, mais adiante.

Quando falamos de perspectivas, é preciso reconhecer que esse termo carrega diversos significados. Por isso, acudimos à definição etimológica. Como aquela que se deriva do verbo em latim *perspectivus*, que significa “relativo ao que se vê” ou “óptico”, com o significado literal de “ver através”, composta pelo prefixo per- (“através”) e do verbo *specere* (“olhar”). Essa palavra, segundo o dicionário online português³, foi usada de forma mais ampla para se referir a pontos de vista, expectativas e possibilidades, mantendo a ideia de “ver” ou “examinar” algo de certa maneira.

Dessa forma, neste trabalho, pretende-se assumir o compromisso de *examinar as perspectivas do ensino na realização das pesquisas produzidas nas dissertações de discentes das turmas de 2020 a 2023, pertencentes ao programa de Pós-Graduação de Ensino —POSENSINO, analisando tanto seus resumos quanto seus objetivos.*

Assim, o resto deste texto apresentará a metodologia por meio da qual se justifica o procedimento adotado para a realização da pesquisa e seus critérios de análise. Posteriormente, apresentam-se os resultados achados do exame dos textos escolhidos, organizados em categorias em função do objetivo deste estudo, para fechar, finalmente, com as considerações finais.

METODOLOGIA

Como o processo de desenvolvimento desta pesquisa está enquadrado no âmbito do estado do conhecimento, foi necessário mapear as dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Ensino — POSENSINO pelas turmas de 2020 a 2023. Segundo Romanowski e Ens (2006), estas mostram, de alguma forma, tendências, evoluções, características, abordagens, referenciais teóricos, lacunas e contribuições que foram abordadas como tópicos de interesse durante um determinado período e que são consideradas estado do conhecimento.

Assim, esta pesquisa é classificada como estudos descritivos (Romanowski e Ens, 2006), já que nos trazem produções de um cenário amplo de estudos realizados e, com isso, mostram tendências, metodologias e áreas de interesse.

³ dicio.com.br. Dicionário online do português. <https://www.dicio.com.br/expectativa/>

A quantidade de trabalhos analisados por turma foi aquela que teve em seus resumos ou no título do trabalho a palavra ‘ensino’, sendo em total 82 dissertações, tal como se exibe no Tabela 1, a seguir:

Tabela 1

Quantidades de trabalhos selecionados

Turma	Quantidade de trabalhos com palavra ‘ensino’
Turma 2020:	18
Turma 2021	32
Turma 2022	23
Turma 2023	13
TOTAL	82 trabalhos

Como mostra a Tabela 1, foram, no total, 82 trabalhos selecionados, tendo como recorte a data de 30 de novembro de 2025, pois ainda há mestrandos da turma de 2023 defendendo ou por defender suas dissertações.

Para a realização deste trabalho, os critérios sobre os quais se apoiaram as coletas das dissertações foram feitos segundo a proposta de Romanowski e Ens (2006, p. 43), como se apresentam a seguir:

1. Definição dos descritores para realizar o trabalho; em nosso caso, foram os resumos que continham a palavra ‘ensino’ e seus adjetivos.
2. Localização dos bancos da pesquisa. Trabalhou-se apenas com dissertações que o programa tinha disponíveis tanto no site do Programa de Ensino e no site do Catálogo de Teses e Dissertações de CAPES.
3. Estabelecimento dos critérios para a seleção do material: foram escolhidos os resumos que incluíam a palavra ou termo ‘ensino’ no título, com seus adjetivos, ligados a determinada área, por exemplo: ensino inclusivo, ensino na alfabetização, ensino de história, ensino das ciências, ensino de línguas; ou de um nível, como: ensino fundamental, ensino médio, etc. Os textos que não incluíam o termo ‘ensino’ e seus adjetivos foram excluídos da pesquisa. Em função disso, foram coletados 82 trabalhos.
4. Como critério, selecionaram-se os objetivos das dissertações que, por turma, representaram as diversas perspectivas de interesse.

5. Coletaram-se todas as frases de ensino e seus respectivos adjetivos de cada turma.
6. Procedeu-se à sua análise em dois focos: 1) com a palavra de ensino e, 2) por seus objetivos por cada turma para definir a perspectiva, que se supõe, guiava ao investigador com essas pesquisas.
7. Para sustentar as argumentações das perspectivas, foram revisados os textos das dissertações, tanto na seção de teoria quanto na de resultados.
8. Para o tratamento das informações, usou-se o Word como meio para localizar as palavras de interesse e quantificar as que havia em cada área temática.

Dos objetivos gerais de cada pesquisa, fizeram-se leituras e releituras até que emergiram critérios para classificar as perspectivas a trabalhar, a partir dos padrões recorrentes observados como tendências nas dissertações, os quais deram como resultados as categorias de análise. Essas categorias/perspectivas são inferidas a partir dos verbos dos objetivos gerais e dos objetos de interesse que se evidenciam nos ditos objetivos. Estas resultarem em:

Ensino como metodologia processual: aquela que se refere a todos os processos ligados ao ensinar: planificação, organização de recursos, processos de ensinar, processos de aprendizagem e de avaliação.

Ensino como aporte contributivo: são pesquisas orientadas a fornecer contribuições para melhorar as falhas na educação pública brasileira.

Ensino como processo reflexivo e crítico: aquele orientado a promover o uso da reflexão e do pensamento crítico sobre um fenômeno que é manipulado por agentes externos e sob nosso desconhecimento.

Ensino como ferramenta constitutiva: que visa ensinar para fortalecer o ser humano como pessoa e profissional.

Ensino como vínculo relacional: promove diálogo entre os agentes que atuam e incidem nos processos de ensino.

Em função dessa organização, apresentam-se, na parte seguinte, os resultados derivados dessa análise.

ACHADOS NAS DISSERTAÇÕES ANALISADAS.

Esses achados se organizaram em duas partes: a primeira está associada às análises da palavra ‘ensino’ e às suas tipologias, vinculadas às áreas de ensino que têm como foco (história, matemática, argumentação, etc.). A segunda parte está ligada às perspectivas identificadas.

Os tipos de ensino presentes nos resumos dos trabalhos analisados.

Para poder realizar esta análise, foi preciso fazer um recorte do que foi publicado e achado até o dia 30 de novembro de 2025 (Quadro 1).

Quadro 1

Turmas com menor quantidade de trabalhos analisados

Frases do ensino por turma		
Turma 2020 26 frases com ‘ensino’	Turma 2021 34 frases com ‘ensino’	Turma 2023 22 frases com ‘ensino’
1.Ensino de ciências 2.Ensino bilíngue 3.Ensino de qualidade 4.Ensino remoto 5.Ensino ao surdo 6.Ensino de matemática 7.Ensino da oralidade 8.Ensino básico 9.Ensino ocidental 10.Ensino da história 11.Ensino da dança, 12.Ensino gênero 13.Ensino da língua 14.Ensino das línguas 15.Ensino superior 16.Ensino público 17.Ensino da compreensão leitora,	1.Ensino da educ. física 2.Ensino das lutas 3.Ensino fundamental 4.Ensino aprendizagem, 5.Ensino da argumentação 6.Ensino remoto 7.Ensino da alfabetização 8.Ensino por investigação 9.Ensino da química 10.Ensino das ciências 11.Ensino da língua inglesa 12.Ensino público 13.Ensino estanque 14.Ensino de inglês 15.Ensino da educação ambiental 16.Ensinar a disciplina 17.Ensino fundamental 18.Ensino médio 19.Ensino da história 20.Ensino da matemática 21.Ensino colaborativo 22.Ensino com tic’s	1. Ensino aprendizagem 2. Processos de ensino- aprendizagem 3. Processos de ensino- aprendizagem 4. Ensino fundamental 5. Ensino aprendizagem 6. Contexto do ensino remoto 7. Novo ensino médio 8. Ensino médio no Brasil 9. Ensino médio 10. Ensino médio de tempo integral 11. Ensino em direitos humanos

18. Ensino língua estrangeira 19. Ensino do cuidado 20. Ensino aprendizagem 21. Ensino fundamental 22. Ensino de línguas 23. Ensino com TIC's 24. Ensino médio 25. Ensino de física 26. Ensino das ciências	23. Novo ensino médio, 24. Ensino aprendizagem, 25. Ensino numa classe comum 26. Ensino no município 27. Ensino de inglês na perspectiva crítica 28. Ensino aprendizagem 29. Ensino fundamental 30. Ensino apropriado 31. Ensino da educ. infantil 32. Ensino de qualidade 33. Ensinar aprender 34. Ensino da produção textual	12. Reforma do ensino 13. Ensino de matemática 14. Ensino de argumentação 15. Ensino de literatura 16. Ensino de matemática 17. Ensino colaborativo 18. Ensino colaborativo 19. Ensino médio 20. Ensino dos conteúdos 21. Ensino médio potiguar 22. Ensino da geometria
---	---	---

A turma que apresentou a maior quantidade de frases com 'ensino' foi a do ano 2022, com 51 frases no resumo, como se pode ver no Quadro 2.

Quadro 2

Frases com a palavra 'ensino' das turmas de 2022

Frases com a palavra 'ensino' de 2022	
Turma 2022 51 frases com Ensino	Turma 2022 Cont.
1. Ensino em tempo integral	27. Ensino de inglês
2. Ensino do estado do Ceará	28. Ensino de língua
3. Ensino médio	29. Ensino- aprendizagem
4. Ensino na (re)inserção escolar de crianças	30. Ensino da escrita
5. práticas de ensino	31. Ensino de língua
6. estratégias de ensino	32. Ensino fundamental
7. plano de ensino	34. Ensino da educação básica
	35. rede estadual de ensino

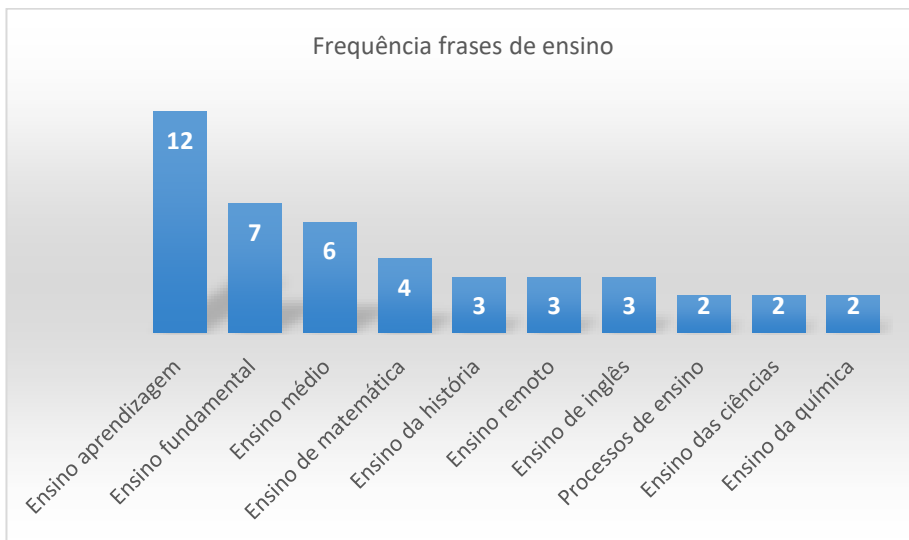
8. Ensino e da aprendizagem da criança com doença crônica	36. processos pedagógicos de ensino
9. acesso ao ensino	36. processo de ensino e aprendizagem
10. processos de ensino-aprendizagens	37. ensinar na educação superior
11. Ensino de ciências humanas e sociais	38. Ensino humanista
12. métodos tradicionais de ensino	39. Ensino de matemática
13. novo ensino médio	40. Ensino-aprendizagem de matemática
14. Ensinar e aprender a ensinar	41. Ensino de música
15. Novo ensino médio	42. Ensino médio integrado
16. Ensino e a aprendizagem	43. Ensino de história africana
17. Ensino construídas	44. Ensino no Brasil e na Espanha
18. Ensino e a aprendizagem	45. Ensino do idioma,
19. Ensino com estudantes	45. Ensinos às necessidades
20. Ensino de alunos,	46. Ensino médio
21. Ensino de história	47. Ensino médio
22. estratégia de ensino	48. Ensino de teatro
23. Ensino fundamental	49. espaços de ensino
24. Ensino de química	50. Ensino e compreensão
25. teorias de ensino	51. metodologia de ensino
26. Ensino básico	

Como se pode observar nos Quadros 1 e 2, as frases com ‘ensino’ estão acompanhadas de inúmeras especificidades de ensino que, de algum modo, nos trazem os focos das pesquisas realizadas e, portanto, o interesse do estudo. E, mesmo assim, o termo ‘ensino’ aparece em quantidades distintas nos resumos: na turma 2020, com 26; na turma 2021, com 34; na turma 2022, com 51; e na turma 2023, com 22, sendo a maior quantidade na turma 2022, com 51 frases. Ou seja, dos 82 trabalhos revisados, há uma variedade de frases com ‘ensino’ que somam 131 no total.

Isto é, as frases com ‘ensino’ às quais aparece ligada a palavra em total resultam na somatória de todas as turmas com aquela frase que se achou uma (1) só vez, até aquelas frases que se usaram de modo mais frequente, tal como se mostra no Gráfico 1, como a seguir:

Gráfico 1

Quantidade de frases que se repetem em alguns dos 82 resumos revisados



O Gráfico 1 indica a quantidade de frases com ‘ensino’ que se repetem, de menor a maior, de 2 a 12 vezes, totalizando 10 frases citadas mais de uma vez, o que dá 44 frases com essa palavra. A maior a menor foram: ensino-aprendizagem, ensino fundamental, ensino médio, ensino de matemática, ensino de história, ensino remoto, ensino de inglês, processo de ensino, ensino das ciências e ensino de química.

O resto de todas as 131 frases foi de 82, que são citadas só uma (1) vez cada nos resumos analisados. Isso mostra as variedades de possibilidades associadas ao termo ‘ensino’. Ou seja, essas citações nos permitem apreciar a diversidade de considerações e a qualidade das indagações, por serem singulares aos casos e vinculadas ao fenômeno de estudo como parte do universo das dissertações do programa analisadas.

Também se destaca que a frase que mais se repete está associada à aprendizagem, o que se interpreta como natural por estar ligada à natureza do programa, que, por ser de ensino, tem por interesse a aprendizagem. As restantes referem-se aos diversos focos das linhas do programa vinculadas a línguas, ciências humanas e ciências exatas, bem como aos níveis do sistema educativo nos quais mais se pesquisa, como o ensino fundamental e o médio.

As perspectivas de ensino

Todas as análises anteriores nos deram pistas sobre as perspectivas que têm, por intenção, tais pesquisas. Nesse caso, apresentaremos, a seguir, as perspectivas e expectativas identificadas nas diferentes dissertações.

Dessa maneira, organizaremos categorias vinculadas às perspectivas inferidas a partir das leituras e à interpretação da intenção da pesquisa, anunciadas por meio dos verbos usados nos objetivos gerais que consideramos pertinentes à categoria de perspectivas selecionada.

Assim, os verbos foram organizados de acordo com os objetivos escolhidos e associados a cada categoria de turma. Assim temos, a primeira a abordar é:

Ensino como metodologia processual: aquela perspectiva que se refere a todos os processos ligados com ensinar a organização de recursos, sua planificação, os processos de ensinar, os processos de aprendizagem e de avaliação (Quadro 3)

Quadro 3

Ensino como metodologia processual

Turma	Objetivo geral/Autor por turma
2020	Compreender como ocorreu o ensino do choro, mediado por tecnologias digitais na aprendizagem de um professor de música (processual) (Alcantara, 2020).
2021	Compreender elementos que subsidiam as práticas pedagógicas dos professores que atuam com estudantes com deficiência, na escola pública e enfrentam entraves na compreensão da proposta pedagógica inclusiva do público-alvo da Educação Especial (Andrade, 2021).
2022	Investigar, por meio das narrativas autobiográficas, como as professoras desenvolvem suas estratégias de ensino ao acompanhar o processo de (re)inserção escolar de crianças com doenças crônicas (Silveira, 2022).
2023	Investigar os processos de ensino-aprendizagem em escolas multisseriadas no campo, no contexto da pandemia de covid-19 (2020 – 2023), no Município de Felipe Guerra (RN) (Oliveira, 2023).

Ensino como aporte contributivo: são pesquisas orientadas a fornecer contribuições para melhorar o que falha na educação pública brasileira (Quadro 4).

Quadro 4

Ensino como aporte contributivo

Turma	Objetivo Geral/Autor por turma
2020	Analisar as contribuições da implementação de uma oficina como formação continuada para os professores de Ciências da Escola Municipal 13 de Maio, Upanema/RN (Silva, 2020).
2021	Analisamos as estratégias de polidez no gênero debate em sala de aula de alunos privados de liberdade, apresentando contribuições para o ensino da oralidade e argumentação (Costa, 2021).
2022	Analisar como os processos de ensino-aprendizagem vivenciados no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), Mossoró (RN), contribuem para a ressocialização de adolescentes privados de liberdade, a partir de narrativas de professores da área de Ciências Humanas (Reges, 2022).
2023	Estudar como a aplicação do projeto "Versos da Terra" pode contribuir para a integração da cultura poética de Assú (RN) ao ensino de língua portuguesa no Ensino Fundamental II (Bezerra, 2023).

Ensino como processo reflexivo e crítico: aquele orientado a promover o uso da reflexão e do pensamento crítico sobre um fenômeno que é manipulado por agentes externos e sob nosso desconhecimento (Quadro 5).

Quadro 5

Ensino como processo reflexivo e crítico

Turma	Objetivo geral/Autor por turma
2020	Reflexão crítica sobre o complexo formativo que envolve a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, um dos programas de pós-graduação sob sua jurisdição, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino – POSENSINO e a base teórica e metodológica compartilhada pelos professores e discentes integrantes do programa (Alcazar, 2020)

2021	Analisar os discursos sobre as lutas na coleção didática Prática Corporais, com o intuito de investigar a produção de formas de governo do corpo e da subjetividade dos discentes no ensino de EFE (Assis, 2021).
2022	Analisar questões de gênero nas licenciaturas em matemática em Mossoró (RN), a partir de experiências das docentes atuantes nestes cursos (Morais, 2022).
2023	Analisar a atuação docente para o protagonismo juvenil no contexto da prática, adotando uma abordagem qualitativa para a análise dos dados (Silva, 2023).

Ensino como ferramenta constitutiva: visa ensinar para fortalecer o ser humano como pessoa e profissional (Quadro 6).

Quadro 6

Ensino como ferramenta constitutiva

Turma	Objetivo geral/Autor por turma
2020	Compreender as interpretações socioculturais na relação entre corpo, gênero e cultura, no processo de constituição dos sujeitos homens dançarinos, a partir do estudo com grupos focais (Silva, 2020).
2021	Analisar as implicações dos processos de constituição do professor no Ensino da Educação Infantil a partir das possíveis reverberações de suas vivências e experiências como discentes nos primeiros contatos (Reis, 2021).
2022	Compreender o processo de construção da identidade negra através da história de vida e da educação de estudantes negras da Escola Estadual Dix Sept Rosado, na cidade de Mossoró (RN) (Almeida, 2022).

Ensino como vínculo relacional: promove diálogo entre os agentes que atuam e/ou incidem nos processos de ensino (Quadro 7).

Quadro 7

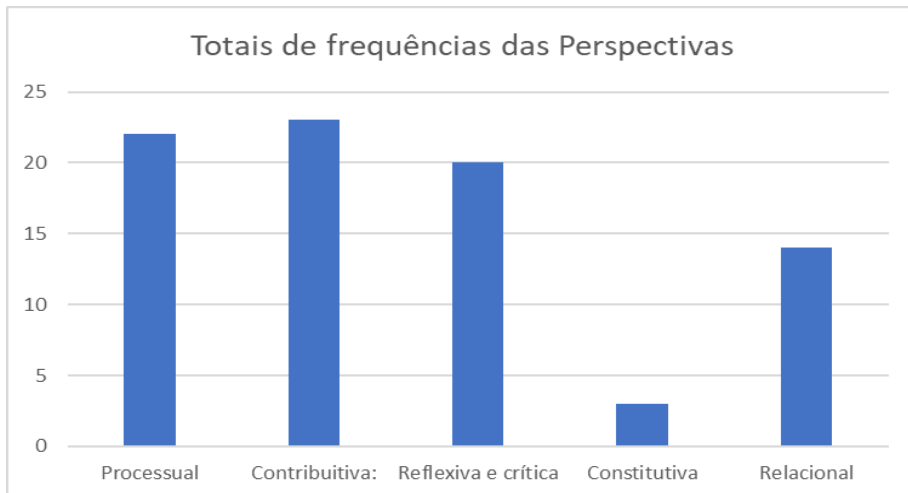
Ensino como vínculo relacional

Turma	Objetivo geral/Autor por turma
2020	Analisar as relações existentes entre as transmasculinidades, o ensino sobre gênero e sexualidade e as competências presentes na Base Nacional Comum Curricular, para Ciências Humanas no Ensino Fundamental e Médio. (Junior, 2020).
2021	Analisar a presença da ACT e da abordagem CTS nos projetos pedagógicos curriculares do curso de Licenciatura em Química, ofertados pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia dos estados da Região Nordeste (Sales, 2021).
2022	Compreender como o ensino colaborativo emerge nas vozes e práticas de professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado na rede estadual de Ensino em Caraúbas (RN) (Oliveira, 2022).

Essas perspectivas somaram, no total das quatro turmas examinadas, as cifras indicadas no Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2

Frequências de perspectivas por todas as turmas examinadas



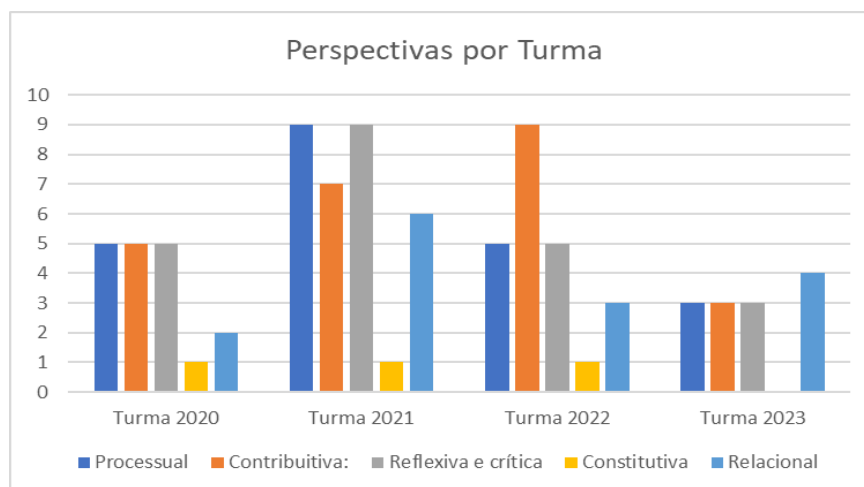
Como se pode perceber, as perspectivas processual, contributiva, reflexiva e crítica, constitutiva e relacional apresentaram frequências distintas,

sendo a mais alta a contributiva, com 23 achados, seguida da processual, com 22, e da reflexiva crítica, com 20. A relacional, por sua vez, teve 14 frequências. Ou seja, as dissertações examinadas tiveram como objetivos/pretenções/expectativas criar contribuições para humanizar o ensino-aprendizagem e, portanto, cooperar para a formação de um ser humano capaz de analisar o entorno e tomar decisões como cidadão reflexivo e crítico.

No Gráfico 3, a seguir, se expõem as frequências de perspectivas achadas por cada turma:

Gráfico 3

Perspectivas por turma examinada



No Gráfico 3, podemos enxergar que as frequências observadas nas diferentes turmas examinadas, com cifras altas, foram da turma que ingressou em 2021, na qual se observa que as perspectivas processuais e reflexivas críticas apresentaram as maiores cifras do que no resto das turmas. Por sua parte, a contributiva na turma que ingressou em 2022 teve frequência similar da processual e da reflexiva crítica da turma de 2021; sendo essas perspectivas com as cifras maiores de todas as frequências das quatro turmas examinadas.

A perspectiva com menor proporção foi a constitutiva nas turmas de 2020, 2021 e 2022. Por outro lado, na turma de 2023, não se identificou nenhuma dissertação estudada com essa perspectiva.

Que nos comunicam essas frequências? Interpretamos a confirmação dos achados que se têm discutido em relação ao Gráfico 2. Tais dissertações

tiveram como objetivo a busca de um ensino que forneça aos alunos a compreensão e o reconhecimento do humano como um ser com suas histórias e culturas, marcadas e atreladas às tradições culturais das sociedades das quais fazem parte.

Isso se constata nos conteúdos internos das dissertações, nos quais se apontam, por exemplo, as seguintes argumentações: “[...] é necessário repensar o currículo, incorporando novos saberes que integrem a história de vida dos educandos para que estes contribuam com a valorização de pertencer a um coletivo” (Medeiros, 2022, p. 24).

Assim mesmo, estão as que tiveram como motivação realizar pesquisas para formar o ser humano como um ser crítico do meio do qual faz parte, tal como foi recolhido nas dissertações, a seguir:

O professor deve fazer com que seus discentes possam se apropriar dos conteúdos das ciências naturais por meio de suas vivências com o ambiente, instigando e fazendo questionamentos sobre como necessitamos da natureza para sobreviver e se tornar cidadãos dignos de uma sociedade (Silva, 2023, p.18).

Para Gabriel, é importante aprender cidadania nas aulas de inglês “porque deixa os alunos mais cientes sobre seu papel na sociedade” (Saldanha, 2023, p.85).

Por sua parte, as dissertações *com perspectivas processuais* tinham como foco ensinar e fomentar a aprendizagem afastando-se dos enfoques academicistas, e aproximando-se de uns mais centrados nas experiências e vivências dos discentes, como sustenta a citação de uma das dissertações, a seguir:

É necessário entender a realidade do aluno, [...]. Para que a educação atinja esses princípios, é necessário pensar na formação do professor, no seu planejamento e nas estratégias de ensino (Souza, 2022, p. 38).

No caso de dissertações que abordam a constituição docente, elas vêm defendendo a importância de formar o docente para que possa se erigir e se assumir com sua identidade profissional no exercício de suas funções, tal como se expõe na dissertação, a continuação:

Desse modo, destacamos também que a profissionalidade docente é um termo usado por alguns teóricos contemporâneos por ser constituída ao longo do percurso e considerarem a trajetória de vida pessoal, acadêmica, prática reflexiva e

experimental relevantes ao desenvolvimento profissional (Silva, 2023, p,27).

Em consequência, os diversos achados mostrados nos dissertações revisadas revelam e certificam que os orientadores do Programa de Ensino — POSENSINO promovem com seus orientados pesquisas que se alinham com a natureza do programa, como é a de um enfoque de ensino aprendizagem interconectadas pela interdisciplinaridade, tal como se sustenta nas área de concentração das linhas do programa, onde se destaca que as pesquisas procuram “[...] contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem no ambiente educacional, em geral, com ênfase na educação básica pública nos seus diversos níveis [...]”.

A partir desses achados, observamos que o programa objeto de estudo se compromete com uma educação humanizada que procura fazer do ensino um agente valorizador das experiências dos discentes na formação do ser cidadão crítico e reflexivo, contribuindo, assim, para uma educação que ensine a pessoa a agir sensível e compassivamente no mundo coletivo.

DECLARAÇÕES DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:

MMV foi responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e pela organização do artigo em sua totalidade.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS:

Os dados que sustentam os resultados deste estudo estão disponíveis publicamente no Catálogo de Teses e Dissertações do CAPES através do site: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> em um formato que permite acesso, leitura e processamento automáticos a partir de um computador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Como se pode inferir de todas as discussões abordadas no início deste texto, há uma grande necessidade, hoje mais do que nunca, de favorecer um ensino apoiado nos compromissos ontológicos, epistemológicos, metodológicos, axiológicos e práticos, em função de áreas de estudo e de suas linhas.

Destarte, os problemas de saúde mental que atingem a sociedade de hoje reforçam esse imperativo de formação para transformar o ser humano num cidadão do mundo e, desse modo, afastá-lo das armadilhas às quais alude o mercado, que proclama o sucesso da pessoa sob ideias que supostamente asseguram o êxito profissional.

Os resultados mostram que as 82 dissertações escolhidas para este estudo das turmas 2020, 2021, 2022 e 2023 produziram 10 frases citadas mais de uma vez, totalizando 44 frases com a palavra ‘ensino’. Da maior à menor, foram: ensino-aprendizagem, ensino fundamental, ensino médio, ensino de matemática, ensino da história, ensino remoto, ensino de inglês, processo de ensino, ensino das ciências e ensino da química.

As perspectivas encontradas estão aquelas comprometidas com as áreas processuais, contributivas, reflexivas e críticas, constitutivas e relacionais; onde as processuais, contributivas, reflexivas e críticas foram as que tiveram as maiores cifras, revelando que o programa objeto de estudo se compromete com uma educação que procura fazer do ensino um agente valorizador das experiências dos discentes como meio de formação do ser cidadão crítico e reflexivo, colaborando assim com uma educação que ensine a pessoa a um agir sensível e de forma compassivo no mundo do coletivo.

Como derivação desta discussão, interpreta-se a necessidade de dialogar internamente e com as intercomunidades acadêmicas, especialmente nos programas que têm como foco o ensino em diversas áreas, como as de POSENSINO, a fim de aprofundar e visibilizar a formação de um cidadão como indivíduo, reserva de memórias dos contextos sociais e históricos, que carrega, na sua constituição, experiências singulares nos cenários em que atua.

REFERÊNCIAS

- Aguirre-García, J. C.; Jaramillo-Echeverri, L. G. (2024). Las ciencias humanas: de tiempos de crisis a sentidos de esperanza. *Folios*, (60), 141-151. <https://doi.org/10.17227/folios.60-19315>
- Álvarez Méndez, J. M. (1982). Las ciencias de la educación en el contexto interdisciplinar: una justificación epistemológica. *Revista Española de Pedagogía*, 40(1-55). <https://www.revistapedagogia.org/rep/vol40/iss155/7>
- Batista, M. Maia, F. Santos, S. (2022). La enseñanza de las ciencias humanas y sociales en la escuela secundaria: estudio exploratorio de la organización del trabajo pedagógico en la pandemia. *Revista Pedagógica*, Chapecó, v. 24, p. 1-26. <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v24i1.7094>

- Brasil/Capes. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2024). *Documento de Área: Ensino - Área 46* (2025-2028). Brasília, DF: CAPES.
- Bof, A.M.; Caseiro, L. Z. e Mundim, F. C. (2025). *Carência de professores na educação básica: risco de apagão?* XII Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação “Política e gestão da educação: temas críticos no espaço ibero-americano”. Associação Nacional de Política e Administração da Educação. ANPAE. https://congressosiberoamericanosanpae.com/Numero8-04-2025/EIXO%204/E4_Alvana_Maria_Bof.pdf.
- Esquivel-Estrada, N. H. (2021). Las humanidades en la educación superior, perspectiva hermenéutica. *Hermenéutica Intercultural* N°36, pp. 113-139. DOI: 10.29344/07196504.36.2969.
- Freire, P. (1985). *Pedagogía del oprimido*. Montevideo, Tierra Nueva. México, Siglo XXI Editores.
- Freire, P. (2011). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra,
- Gorodokin, I. (2005). La formación docente y su relación con la epistemología. *Revista Iberoamericana de Educación*, núm. 35,1-9. <https://doi.org/10.35362/rie3752691>
- Gadamer, Hans-Georg. (1998). *Verdad y método II*. Salamanca: Ediciones sígueme.
- Heidegger, M. (2010). *Caminos de Bosque*. (Traducción de Helena Cortés y Arturo Leyte) Madrid: Editorial Alianza.
- Medeiros, V. (2022). *Mulheres Potiguares no Ensino da história local, na Educação Básica, em Mossoró-RN*. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
- Oliveira, D. M.; Diniza, D; Macedoa, S.; (2022). Os Lugares” e “Sentidos” do Ensino das Ciências Humanas na Educação Básica. *Ensino, Educação*

e Ciências Humanas, v.23, (3), 460-470. DOI:
<https://doi.org/10.17921/2447-8733.2022v23n3p460-470>

- Organização Mundial da Saúde-OMS. (2025, set 02). *Más de mil millones de personas viven con trastornos de salud mental: urge ampliar los servicios*. Comunicados de prensa. Disponível em:
<https://www.who.int/es/news/item/02-09-2025-over-a-billion-people-living-with-mental-health-conditions-services-require-urgent-scale-up>
- Romanowski, J. P.; Ens, R. T. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte em Educação. *Diálogos Educacionais*, [S. l.], v. 6, n. 6, 37-50. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>.
- Saldanha, R. (2023). *O Ensino de Inglês em perspectiva crítica para a formação cidadã na escola pública: uma análise dialógica dos discursos de estudantes*. Dissertação (Mestrado em Ensino). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).
- Silva, A. (2023). *Desafio da docência em Ensino de Ciências: as TDIC’S e o Ensino remoto*. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
- Silva, F. (2023). Empreendedor em festa: uma análise discursiva de coleções didáticas de Projeto de Vida. *Roteiro*, [S. l.], v. 48, p. e30648.
<https://doi.org/10.18593/r.v48.30648>
- Silva, R. (2023). *Processos de se constituir professor no Ensino da educação infantil: entre vivências-experiências discentes-docentes*. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
- Souza, D. (2022). *O Ensino de matemática numa escola rural do RN: planejamento para salas multisseriadas no contexto remoto 2020/2021*. Dissertação (Mestrado em Ensino) –Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN.
- Villegas, M. M. (2025). A narrativa de si na constituição do sujeito investigador: o desafio na escrita científica: Self narrative in the

constitution of the investigating subject: the challenge in scientific writing. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 13(35), 01–19.
<https://doi.org/10.33361/RPQ.2025.v.13.n.35.1100>.